

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS AQUOSOS DE ADUBOS VERDES PARA O CONTROLE DE CAPIM-AMARGOSO E CAPIM PÉ-DE-GALINHA

Gabriely Domingues dos Santos¹; Marcel Sereguin Cabral de Melo²; Daniel Passarelli Lupoli Barbosa²; Ana Clara Fontana³; Jéssica Lueli Niitsu⁴; Renan Koshino de Souza⁴

¹Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil. gabriely001@gmail.com; ²Bayer Innovation Hub - FHI, Paulínia, SP, Brasil; ³Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, Itapeva, SP, Brasil ; ⁴Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil

Destaque: Os extratos aquosos da *Brachiaria ruziziensis* e da aveia-preta demonstraram potencial alelopático sobre o capim-amargoso e o capim pé-de-galinha.

Resumo: As plantas daninhas são importantes infestantes das lavouras, pois podem resultar em perdas produtivas às culturas. Dentre elas, destacam-se o capim-amargoso (*Digitaria insularis*) e o capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*), pois apresentam casos de resistência múltipla a herbicidas. Por esse motivo, buscar alternativas biológicas se torna importante, uma vez que o potencial alelopático de adubos verdes podem ser explorados para o controle dessas espécies. Em virtude disso, o objetivo deste trabalho foi verificar o potencial alelopático de extratos aquosos das espécies de adubos verdes: aveia-preta (*Avena strigosa*), *Brachiaria ruziziensis*, feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), milheto (*Pennisetum glaucum*), nabo-forageiro (*Raphanus sativus*) e sorgo (*Sorghum bicolor*) com aplicação em pós-emergência do capim-amargoso e capim pé-de-galinha. O esquema de tratamento foi o delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 4 repetições. Os adubos verdes aveia-preta, *Brachiaria ruziziensis*, feijão-de-porco, nabo-forageiro e sorgo foram coletados em pré-florescimento, secos em estufa a 60° por 72 horas e triturados para serem preparados extratos em uma concentração de 15%. Após isso, foram acondicionados em câmara-fria a 5°C para serem aplicados posteriormente em câmara de pulverização fechada no tamanho de 2 a 3 perfis. A avaliação visual foi realizada aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação. Ao final do experimento, foi medida a altura da parte aérea, bem como foram coletadas para serem secas e pesadas. Os resultados obtidos com os extratos aquosos indicaram que a *Brachiaria ruziziensis* e a aveia-preta reduziram o porte do capim-amargoso e do capim pé-de-galinha, respectivamente. Esses resultados demonstram que esses adubos verdes possuem potencial alelopático que podem ser explorados no manejo integrado e também servem de insumos para a produção de bioherbicidas futuramente.

Palavras-chave: alelopatia; *Digitaria insularis*; *Eleusine indica*; manejo integrado; resistência

Agradecimentos: Bayer Crop Science

Instituição financiadora: Bayer Crop Science